



PROGRAMA MOSAICO AVENIDA RIO BRANCO¹

Mário Braga Magalhães Hubner VIEIRA²

Darlene Gláucia Morais BRAGA³

Márcio de Oliveira GUERRA⁴

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

RESUMO

O “Mosaico” tem como objetivo mostrar particularidades da história de Juiz de Fora, MG. A cada semana o programa visita um bairro ou uma parte específica da cidade e colhe depoimentos de quem vive na região para descobrir curiosidades, personagens e traços culturais marcantes. O programa leva ao telespectador a história contada por quem conhece o cotidiano da cidade, em cada parte dela, formando ao longo dos mais de três anos de exibição um mosaico de Juiz de Fora. No programa sobre a Avenida Barão do Rio Branco, especificamente, busca-se revelar parte da história da via mais importante do município.

PALAVRAS-CHAVE: telejornalismo; história; Juiz de Fora; identidade.

INTRODUÇÃO

O programa “Mosaico” é desenvolvido por graduandos em Comunicação Social, bolsistas e voluntários, que atuam na Produtora de Multimeios da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora. No ar desde 02 de julho de 2007, já conta com mais de 200 programas veiculados pela TV Educativa de Juiz de Fora (TVE JF), afiliada da Rede Minas e TV Brasil na cidade.

O programa a que este *paper* se refere tem como tema a Avenida Barão do Rio Branco, uma das maiores, mais antigas e importantes da cidade, que fica na Zona da Mata de Minas Gerais. Nele, os entrevistados contam alguns aspectos interessantes do passado da via. Curiosidades que conferiam à cidade tom bucólico e pitoresco, bem diferente do que se

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Programa laboratorial de telejornalismo, modalidade avulso.

² Aluno líder do grupo e estudante do 9º período do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: mario_bmhv@hotmail.com.

³ Estudante do 5º período do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: darlenegmbraga@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: marcio.guerra@ufjf.edu.br.



percebe atualmente. Eles também relatam as mudanças pelas quais a avenida passou, seu processo de expansão e a divisão em três pistas, em especial.

Por fim, o programa mostra a casa maçônica mais antiga da cidade, fundada em 1870, mostra as peças do museu instalado lá e explora parte do universo dos maçons com uma visita guiada ao templo maçom. Ao final do programa, também são retratadas histórias e curiosidades da época dos bondes, que circularam pela avenida por mais de 60 anos e que permanecem no imaginário do juizforano.

2 OBJETIVO

O objetivo do Mosaico é registrar e mostrar à cidade parte de sua história. Nesse intuito, a equipe do programa percorre semanalmente regiões de Juiz de Fora buscando ouvir relatos de moradores antigos e de pessoas que moram nos arredores sobre como aquela região era antigamente, por quais mudanças ela passou e que casos curiosos marcaram os moradores dali.

O programa busca dar voz a quem lida rotineiramente com o ambiente que se pretende mostrar. O foco não é ouvir especialistas para saber que explicações os estudos sociais podem dar para os fenômenos observados ali. O Mosaico funciona como um espaço de visibilidade da (e para) a própria comunidade.

Não vamos aprofundar aqui a discussão de identidade como em Hall ou Bauman. Neste trecho, busca-se refletir, de maneira muito breve, como a veiculação de mensagens de cidadãos comuns de uma região por uma TV local podem influenciar a formação da identidade daquela comunidade.

A identidade é construída tanto no âmbito social quanto no simbólico. Portanto, é de fundamental importância para a construção da identidade dos moradores de determinado bairro, por exemplo, o que é retratado sobre este nos meios de comunicação, em especial a televisão devido à sua abrangência.

É importante o papel que a representação possui na construção de identidades já que, por meio dos significados produzidos pelas representações, é que atribuímos sentidos ao que somos e à nossa experiência. Vale ressaltar que os significados produzidos através das práticas de significação estabelecem relações de poder que, inclusive, determinam quem é incluído e quem é excluído. (COUTINHO, 2006, p.7).

O programa busca retratar aspectos que não são abordados em outros programas televisivos locais. É o único programa periódico que fala especificamente da história da



cidade, das peculiaridades dos seus bairros e ruas e que exhibe depoimentos de cidadãos comuns sobre o que é importante para a localidade em que eles vivem.

Dessa forma, o Mosaico pretende ser uma ferramenta de fortalecimento da cultura local. Já que “a globalização, (...) produz diferentes resultados em termos de identidade. A homogeneidade cultural promovida pelo mercado global pode levar ao distanciamento da identidade relativamente à identidade e à cultura local”. (WOODWARD, 2000, p. 21 *apud* COUTINHO, 2006, p. 8).

O programa tenta, portanto, dar espaço e valorizar as especificidades das várias regiões de Juiz de Fora e servir como um ambiente de resgate histórico e informação.

3 JUSTIFICATIVA

Resgatar e registrar parte da história de uma cidade é importante para a preservação da cultura local e dos valores identitários de determinada comunidade. Por isso, a importância de dar visibilidade às histórias e às lembranças do juizforano.

A Avenida Rio Branco é uma das mais movimentadas de Juiz de Fora, mas será que os transeuntes estão atentos aos detalhes que os cercam? Os moradores conhecem a história dos prédios antigos que disputam a atenção com as novas características da avenida? Os mais jovens já ouviram os casos curiosos de quem andava de bonde? Sabem como eram os carnavais antigos na cidade?

É pensando em oferecer esse tipo de informação que o programa lança um olhar sobre a via. No caso do programa sobre a Avenida Rio Branco, acredita-se que é importante despertar o olhar do cidadão para os detalhes que passam despercebidos e para as histórias que caem no esquecimento ou são desconhecidas das novas gerações.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O primeiro passo da produção do programa é receber do orientador, indicações de possíveis fontes e aspectos relevantes que merecem atenção. Posteriormente, faz-se uma pesquisa bibliográfica em livros, documentos e *sites* para colher informações e imagens que podem ilustrar a narrativa do programa.

Com o objetivo de explorar as histórias e experiências dos moradores e pessoas que tem alguma relação com a Avenida Rio Branco, utiliza-se o método monográfico. Reúnem-se depoimentos das pessoas, através de entrevistas.



Por se tratar de uma matéria audiovisual, utilizam-se técnicas de cinegrafia, produção e edição específicas para matérias veiculadas na televisão.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Mosaico é um programa educativo e cultural de 30 minutos de duração e dividido em três blocos. Normalmente, conta com uma equipe de três produtores e um repórter. O número de cinegrafistas e editores de imagem varia de acordo com a escala dos mesmos e os dias de gravação e edição.

O Mosaico leva três semanas para ficar pronto e ir ao ar. Na primeira, a equipe de produção faz pesquisas e visita o local a ser retratado no programa. O objetivo é conhecer a realidade a ser mostrada e descobrir personagens interessantes que possam contar histórias e enriquecer a narrativa. As entrevistas são agendadas para a semana seguinte.

Na etapa de gravação, o repórter vai ao local com a produção sabendo com quem vai conversar e com que aspectos aquele entrevistado vai contribuir para o programa. Nessa semana, o programa é pensado em seus detalhes. Com o material obtido pela produção, é possível estabelecer que pontos no programa? Qual a ordem dos entrevistados para que a narrativa fique clara para o telespectador? Que aspectos do bairro merecem mais atenção? Quais detalhes vão ser citados nas passagens?

Ao final da segunda semana de atividades, o programa está todo gravado e o roteiro está definido. A última semana consiste em capturar o material bruto e editá-lo de modo a dar forma audiovisual ao roteiro pensado pela equipe responsável pelo programa. Para evitar que a ideia se perca nesta última etapa, um produtor ou o repórter acompanham a edição do programa.

Após finalizado, a equipe se reúne para assistir ao Mosaico juntamente com o orientador do projeto. Nessa etapa é feita uma análise crítica de forma e conteúdo. Erros e acertos são apontados e busca-se soluções e sugestões para que os programas seguintes possam ser melhores. Caso haja necessidade, correções são feitas.

6 CONSIDERAÇÕES

O Mosaico Rio Branco visa levar informação e cultura aos telespectadores revelando aspectos curiosos e recordando parte da história da avenida mais importante de Juiz de Fora. Acredita-se que esse papel foi cumprido uma vez que o programa aborda temas diversificados no tempo e no espaço.



O programa levou ao telespectador informações desde o surgimento da avenida, há 166 anos, suas fases de expansão e reformas e que prédios e instituições já existiam ao longo do tempo. Foi retratada também a realidade de pessoas que trabalham e moram nos diferentes pontos da avenida.

Além disso, o Mosaico contribui para a formação profissional dos graduandos em Comunicação Social da UFJF uma vez que é uma oportunidade de aprendizado prático e espaço para discussões sobre o fazer jornalístico. Vale destacar que as etapas de produção, cinegrafia, apresentação e edição são inteiramente desenvolvidas pelos alunos bolsistas e voluntários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUTINHO, Iluska;. **Telejornalismo e Identidade Local: uma reflexão sobre a produção jornalística nas emissoras de TV de Juiz de Fora.** In: UNESCO - Congresso Multidisciplinar de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, 2006, São Bernardo do Campo, SP. Disponível em: https://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/f/f3/GT2-_IC-_REGIOCOM-_02-Telejornalismo_e_Identidade_Local-_v_.pdf. Acesso em: 20/03/2011.

ASSIS, Juliana. **A informação Local na Televisão Global: Estudo do caso do Programa Mosaico.** Monografia apresentada na Faculdade de Comunicação da UFJF, em 2008.

VIZEU, Alfredo Eurico & CORREIA, João Carlos. **A construção do real no telejornalismo: do lugar de segurança ao lugar de referência.** In: SBPJor 2006, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: 2006

VIZEU, Alfredo; PORCELLO, Flávio, COUTINHO, Iluska. **40 anos de telejornalismo em rede nacional – organizadores.** Florianópolis: Insular, 2009.